



**RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR
INTERNACIONALIZAÇÃO
2023**

Elaborado por

Serviços de Relações Externas

Pró-Presidência para as Relações Internacionais

16/02/2024

Aprovado por

João Vinhas

Vice-Presidente IPV

23/02/2024

1. APRESENTAÇÃO

No ano letivo 2022/2023, o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) reafirmou o seu compromisso com a missão de internacionalização, sob o lema: "Do IPV vê-se o Mundo". Esta visão, fundamentada numa estratégia institucional transversal, abraçou todos os eixos da instituição, fortalecendo o seu posicionamento internacional.

Assim, conforme metas estipuladas no Plano Estratégico para 20|30, a Área Nuclear da Internacionalização do IPV, em articulação com as suas Unidades Orgânicas e demais *stakeholders*, tem trabalhado para assegurar: D1) o aumento da integração em redes internacionais; D2) a promoção de iniciativas de suporte ao recrutamento de estudantes estrangeiros; D3) a promoção de iniciativas de apoio à mobilidade para estudos e estágios *incoming* e *outgoing*, também em modo *blended*; D4) a promoção da internacionalização da língua portuguesa e valorização do desenvolvimento de competências em língua inglesa; e 5) a promoção da criação de um espaço físico e virtual de mobilidade interuniversitária num contexto intercultural e multilingue.

Este compromisso impulsionou sinergias entre a comunidade académica, os parceiros internacionais e as diversas áreas de conhecimento, promovendo uma abordagem integradora, interdisciplinar e intercultural, com reflexos nos processos educativos e investigativos, bem como ao nível das atividades desenvolvidas em articulação com a comunidade envolvente e nos serviços prestados.

No plano dos protocolos de colaboração internacional, foram estabelecidos novos acordos e alargadas as parcerias a outras áreas do conhecimento e/ou áreas de influência, fomentando-se diálogos com vista ao aumento do número de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais.

Verificou-se, também, uma fase de estabilidade e algum crescimento significativo no âmbito das atividades de mobilidade discente, docente e do pessoal não docente, quer em termos de fluxos *outgoing*, quer *incoming*, e ainda em modalidade virtual. Além disso, foram promovidas outras oportunidades de aprendizagem formal e não formal que favoreceram a intercompreensão e capacitaram a comunidade académica para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais interligado. Para o efeito, muito contribuiu a integração do IPV em redes internacionais, de entre as quais se destaca a fase de candidatura em janeiro, o período de observação até outubro e a efetiva participação na aliança European University for Customised Education (EUNICE) a partir do mês subsequente.

Adicionalmente, promoveram-se iniciativas de suporte ao recrutamento de estudantes estrangeiros, através, por exemplo, da participação em feiras internacionais e outras ações estratégicas.

Pretendeu-se, ainda, aumentar o número de Unidades Curriculares lecionadas em língua inglesa, por curso, com o propósito de poderem ser frequentadas por estudantes em mobilidade e de promover uma academia mais internacional.

Nas próximas páginas, lançaremos um olhar sobre alguns indicadores específicos que nos permitem refletir sobre a evolução das várias dimensões do eixo da internacionalização e planear ações de melhoria com vista ao objetivo de projeção e visibilidade do IPV na esfera internacional.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES		DADOS		FÓRMULAS	METAS
INT001	percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT001	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT001/dINT002*100	≥ ano anterior
		dINT002	número total de estudantes		
INT002	taxa de evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT003	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	(dINT003-dINT004)/dINT004*100 (obs: se dINT003=dINT004 INT002=0.00% se dINT003=0 e dINT004≠0 INT002=-100.00% se dINT004=0 e dINT003≠0 INT002=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT004	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no ano anterior		
INT003	percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT005	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT005/dINT006*100	≥ ano anterior
		dINT006	número de docentes ETI		
INT004	taxa de evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT007	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	(dINT007-dINT008)/dINT008*100 (obs: se dINT007=dINT008 INT004=0.00% se dINT007=0 e dINT008≠0 INT004=-100.00% se dINT008=0 e dINT007≠0 INT004=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT008	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no ano anterior		
INT005	percentagem de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT009	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT009/dINT010*100	≥ ano anterior
		dINT010	número de não docentes		
INT006	taxa de evolução dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT011	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	(dINT011-dINT012)/dINT012*100 (obs: se dINT011=dINT012 INT006=0.00% se dINT011=0 e dINT012≠0 INT006=-100.00% se dINT012=0 e dINT011≠0 INT006=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT012	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no ano anterior		
INT007	percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT013	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT013/dINT014*100	≥ ano anterior
		dINT014	número total de estudantes		
INT008	taxa de evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT015	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	(dINT015-dINT016)/dINT016*100 (obs: se dINT015=dINT016 INT008=0.00% se dINT015=0 e dINT016≠0 INT008=-100.00% se dINT016=0 e dINT015≠0 INT008=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT016	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no ano anterior		
INT009	percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT017	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT017/dINT018*100	≥ ano anterior
		dINT018	número de docentes ETI		
INT010	taxa de evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT019	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	(dINT019-dINT020)/dINT020*100 (obs: se dINT019=dINT020 INT010=0.00% se dINT019=0 e dINT020≠0 INT010=-100.00% se dINT020=0 e dINT019≠0 INT010=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT020	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no ano anterior		
INT011	percentagem de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT021	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT021/dINT022*100	≥ ano anterior
		dINT022	número de não docentes		
INT012	taxa de evolução dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	dINT023	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano	(dINT023-dINT024)/dINT024*100 (obs: se dINT023=dINT024 INT012=0.00% se dINT023=0 e dINT024≠0 INT012=-100.00% se dINT024=0 e dINT023≠0 INT012=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT024	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no ano anterior		
INT013	percentagem de estudantes que realizaram mobilidade virtual	dINT025	número de estudantes que realizaram mobilidade virtual	dINT025/dINT026*100	≥ ano anterior
		dINT026	número total de estudantes		
INT014	percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT027	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT027/dINT028*100	≥ ano anterior
		dINT028	número total de estudantes		

tabela 01 mapa de indicadores da área nuclear internacionalização

INDICADORES		DADOS		FÓRMULAS	METAS
INT 015	taxa de evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 029	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano	(dINT029-dINT030)/dINT030*100 (obs: se dINT029=dINT030 INT015=0.00% se dINT029=0 e dINT030≠0 INT015=-100.00% se dINT030=0 e dINT029≠0 INT015=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT 030	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no ano anterior		
INT 016	percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 031	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT031/dINT032*100	≥ ano anterior
		dINT 032	número de docentes ETI		
INT 017	taxa de evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 033	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano	(dINT033-dINT034)/dINT034*100 (obs: se dINT033=dINT034 INT017=0.00% se dINT033=0 e dINT034≠0 INT017=-100.00% se dINT034=0 e dINT033≠0 INT017=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT 034	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no ano anterior		
INT 018	percentagem de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 035	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT035/dINT036*100	≥ ano anterior
		dINT 036	número de não docentes		
INT 019	taxa de evolução dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 037	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano	(dINT037-dINT038)/dINT038*100 (obs: se dINT037=dINT038 INT019=0.00% se dINT037=0 e dINT038≠0 INT019=-100.00% se dINT038=0 e dINT037≠0 INT019=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT 038	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no ano anterior		
INT 020	percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 039	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT039/dINT040*100	≥ ano anterior
		dINT 040	número total de estudantes		
INT 021	taxa de evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 041	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano	(dINT041-dINT042)/dINT042*100 (obs: se dINT041=dINT042 INT021=0.00% se dINT041=0 e dINT042≠0 INT021=-100.00% se dINT042=0 e dINT041≠0 INT021=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT 042	número de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no ano anterior		
INT 022	percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 043	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT043/dINT044*100	≥ ano anterior
		dINT 044	número de docentes ETI		
INT 023	taxa de evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 045	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano	(dINT045-dINT046)/dINT046*100 (obs: se dINT045=dINT046 INT023=0.00% se dINT045=0 e dINT046≠0 INT023=-100.00% se dINT046=0 e dINT045≠0 INT023=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT 046	número de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no ano anterior		
INT 024	percentagem de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 047	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT047/dINT048*100	≥ ano anterior
		dINT 048	número de não docentes		
INT 025	taxa de evolução dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	dINT 049	número de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano	(dINT049-dINT050)/dINT050*100 (obs: se dINT049=dINT050 INT025=0.00% se dINT049=0 e dINT050≠0 INT025=-100.00% se dINT050=0 e dINT049≠0 INT025=100.00%)	≥ 80.00%
		dINT 050	número de não docentes enviado ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no ano anterior		

tabela 01 (cont.) mapa de indicadores da área nuclear internacionalização

	INDICADORES	DADOS		FÓRMULAS	METAS
INT026	percentagem de estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	dINT051	número de estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	dINT051/dINT052*100	≥ ano anterior
		dINT052	número total de estudantes		
INT027	taxa de evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	dINT053	número de estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional no corrente ano	(dINT053-dINT054)/dINT054*100 (obs: se dINT053=dINT054 INT027=0.00% se dINT053=0 e dINT054≠0 INT027=-100.00% se dINT054=0 e dINT053≠0 INT027=100.00%)	≥ 60.00%
		dINT054	número de estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional no ano anterior		
INT028	percentagem de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	dINT055	número de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	dINT055/dINT056*100	≥ ano anterior
		dINT056	número total de estudantes		
INT029	taxa de evolução dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	dINT057	número de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional no corrente ano	(dINT057-dINT058)/dINT058*100 (obs: se dINT057=dINT058 INT029=0.00% se dINT057=0 e dINT058≠0 INT029=-100.00% se dINT058=0 e dINT057≠0 INT029=100.00%)	≥ 60.00%
		dINT058	número de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional no ano anterior		
INT030	percentagem de docentes estrangeiros	dINT059	número de docentes estrangeiros	dINT059/dINT060*100	≥ ano anterior
		dINT060	número de docentes ETI		
INT031	taxa de evolução dos docentes estrangeiros	dINT061	número de docentes estrangeiros no corrente ano	(dINT061-dINT062)/dINT062*100 (obs: se dINT061=dINT062 INT031=0.00% se dINT061=0 e dINT062≠0 INT031=-100.00% se dINT062=0 e dINT061≠0 INT031=100.00%)	≥ 60.00%
		dINT062	número de docentes estrangeiros no ano anterior		
INT032	percentagem de não docentes e estrangeiros	dINT063	número de não docentes e estrangeiros	dINT063/dINT064*100	≥ ano anterior
		dINT064	número de não docentes		
INT033	taxa de evolução dos não docentes estrangeiros	dINT065	número de não docentes estrangeiros no corrente ano	(dINT065-dINT066)/dINT066*100 (obs: se dINT065=dINT066 INT033=0.00% se dINT065=0 e dINT066≠0 INT033=-100.00% se dINT066=0 e dINT065≠0 INT033=100.00%)	≥ 60.00%
		dINT066	número de não docentes estrangeiros no ano anterior		
INT034	percentagem de membros estrangeiros nas unidades de investigação	dINT067	número de membros estrangeiros nas unidades de investigação	dINT067/dINT068*100	≥ ano anterior
		dINT068	número de membros das unidades de investigação		
INT035	taxa de evolução dos membros estrangeiros nas unidades de investigação	dINT069	número de membros estrangeiros nas unidades de investigação no corrente ano	(dINT069-dINT070)/dINT070*100 (obs: se dINT069=dINT070 INT035=0.00% se dINT069=0 e dINT070≠0 INT035=-100.00% se dINT070=0 e dINT069≠0 INT035=100.00%)	≥ 60.00%
		dINT070	número de membros estrangeiros nas unidades de investigação no ano anterior		
INT036	percentagem de cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular lecionada em língua estrangeira	dINT071	número de cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	dINT071/dINT072*100	≥ ano anterior
		dINT072	número de cursos		
INT037	percentagem de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	dINT073	número de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	dINT073/dINT074*100	≥ ano anterior
		dINT074	número de cursos		

tabela 01 (cont.) mapa de indicadores da área nuclear internacionalização

3. ESTUDANTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

No ano letivo de 2021/2022, registou-se um crescimento exponencial em termos de fluxos, devido à redução das medidas sanitárias, em resposta à eficácia no controlo da COVID-19. Este aumento significativo foi efetivamente impulsionado pela diminuição de restrições e conseqüente desejo dos estudantes em aproveitarem oportunidades de mobilidade em SMS e SMT. Assim, assistimos à subida do volume de estudantes *outgoing* em todas as escolas, exceto na ESTGV e ESTGL, que mantiveram um nível constante.

No ano letivo de 2022/2023, apesar de se terem sentido algumas dificuldades, como o aumento dos valores associados a viagens, alojamento e subsistência, face a incentivos de ordem financeira reduzidos do Programa Erasmus+, o perfil socioeconómico dos estudantes; as crises políticas nacionais e conflitos internacionais, de entre outros aspetos que caracterizam o ambiente externo e interno da instituição, com impacto na atuação e resultados ao nível da internacionalização, o número de fluxos disponíveis no projeto 2021-1-PT01-KA131-HED-000020621 no âmbito do Consórcio ErasmusCentro, executado ao nível da mobilidade de estudantes, foi cumprido na quase totalidade.

No cômputo geral, no ano letivo de 2022/2023, o número total de fluxos estabilizou, apesar de ainda se verificar um crescimento significativo na Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV), na Escola Superior de Turismo e Gestão de Viseu (ESTGV), e na Escola Superior de Turismo e Gestão de Lamego (ESTGL). Na Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), o número de estudantes *outgoing* diminuiu ligeiramente, embora, em termos médios, de forma menos expressiva do que na Escola Superior Agrária de Viseu (ESAV), escola onde se verificou a queda mais acentuada.

Apesar de a taxa de evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+KA1 ter diminuído em 2022/2023, consideramos que estes valores não são indicativos de uma queda nas mobilidades, mas antes de um processo de normalização e de adaptação natural após o crescimento exponencial no ano letivo anterior.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	24	0,45%	67	1,21%	57	1,02%
	estudantes	5353		5536		5570	
ESAV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	11	2,39%	15	3,38%	6	1,28%
	estudantes	460		444		467	
ESEV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	3	0,23%	12	0,83%	7	0,48%
	estudantes	1319		1446		1455	
ESSV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	6	1,09%	9	1,94%
	estudantes	498		549		465	
ESTGV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	9	0,36%	33	1,30%	33	1,30%
	estudantes	2522		2540		2533	
ESTGL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	0,18%	1	0,18%	2	0,31%
	estudantes	554		557		650	

tabela 02 indicador INT001 percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	24	-65,22%	↗	67	179,17%	↘	57	-14,93%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	11	120,00%	↘	15	36,36%	↘	6	-60,00%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	3	-72,73%	↗	12	300,00%	↘	7	-41,67%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	-100,00%	↗	6	100,00%	↘	9	50,00%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	9	-78,05%	↗	33	266,67%	↘	33	0,00%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	100,00%	↘	1	0,00%	↗	2	100,00%
	estudantes	554			557			650	

tabela 03 indicador INT002 taxa de evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Espanha, Noruega, Reino Unido
ESEV	Espanha, França, Itália
ESSV	Bélgica, Espanha, França, Letónia
ESTGV	Alemanha, Bélgica, Chéquia, Espanha, Finlândia, Grécia, Malta, Polónia
ESTGL	Espanha, Polónia

tabela 04 países de destino dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano

4. DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

A análise crítica da evolução percentual e do número de docentes envolvidos em atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 revela uma complexidade notável, entre os anos letivos de 2020/21 e 2022/2023, com nuances significativas a serem consideradas. A transição de percentagens negativas para uma evolução de 1100% sugere uma viragem expressiva na participação dos docentes, mas é crucial interpretar esses números à luz do contexto específico dos anos analisados.

Os anos letivos de 2020/21 e 2021/22 são dois anos atípicos e devem ser considerados *outliers* estatísticos, na medida em que o primeiro foi fortemente marcado pela pandemia da COVID-19 e o segundo pelo crescimento aparentemente exponencial dos fluxos de mobilidade. Efetivamente, em 2020/21, observaram-se apenas dois fluxos de mobilidade no IPV, ambos relativos a docentes da Escola Superior de Saúde. O cenário adverso da pandemia explica os valores negativos, resultantes da quebra nas mobilidades *outgoing*, as quais subiram exponencialmente no ano subsequente, atendendo ao aliviar das medidas sanitárias, mas também pelo fator psicológico associado ao adiamento das mobilidades e, ainda, em termos financeiros, pelo facto de alguns projetos terem sido prolongados.

O aumento vertiginoso do número de fluxos pode distorcer a verdadeira magnitude do crescimento, o que implica alguma cautela para uma interpretação realista das percentagens. A ênfase exclusiva na subida percentual pode ser enganadora, especialmente quando o ponto de partida é extremamente baixo e atípico. Neste contexto, será fundamental considerar não apenas a variação percentual, mas também a magnitude absoluta dos números para percebermos que, no ano de 2022/2023, a tendência continuou a ser a de um expressivo crescimento, já que, em termos globais, se passou de 24 fluxos *outgoing* em 2021/22 para 88 no ano seguinte, pese embora a descida na percentagem da evolução de 1100% para 366,67%. De notar que, neste último ano em análise, estiveram em execução, no âmbito do Programa Erasmus+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem, os seguintes projetos acreditados.

1. O Projeto 2021-1-PT01-KA131-HED-000020621, para Mobilidade de Estudantes (SMS e SMT), Docentes (STA e STT) e Não Docentes (STT), candidatado e contratualizado no âmbito do consórcio ErasmusCentro, rede parceira que agrega 8 institutos politécnicos (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Tomar e Viseu). Encerrado a 31/10/2023.
2. O Projeto 2020-1-PT01-KA103-077705, para Mobilidade de docentes para Missões de Ensino (STA) e Mobilidade de docentes e não docentes para formação (STT), candidatado e contratualizado com a Agência Nacional Erasmus+ individualmente pelo IPV. Encerrado a 31/05/2023.
3. O Projeto 2020-1-PT01-KA103-077980, para Mobilidade de docentes para Missões de Ensino e Formação (STA e STT), no âmbito do consórcio ErasmusCentro.
4. O Projeto 2020-1-PT01-KA107-077738, para Mobilidade de docentes para Missões de Ensino (STA) e Mobilidade de docentes e não docentes para formação (STT) fora do Espaço Europeu (International Credit Mobility), candidatado e contratualizado com a Agência Nacional Erasmus+ individualmente pelo IPV. Encerrado a 31/07/2023.

Não é, pois, surpreendente que, atendendo à conjuntura apresentada e à existência dos vários projetos acima elencados que permitiram o apoio financeiro às mobilidades, testemunhemos um visível crescimento que não é integralmente refletido na taxa de evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus KA1.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	0,51%	24	5,82%	88	22,08%
	docentes ETI	391,83		412,40		398,60	
ESAV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	2	3,37%	7	15,02%
	docentes ETI	49,10		59,40		46,60	
ESEV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	5	5,43%	9	8,99%
	docentes ETI	91,70		92,00		100,10	
ESSV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	7,01%	10	25,13%	31	117,87%
	docentes ETI	28,53		39,80		26,30	
ESTGV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	7	3,83%	28	14,89%
	docentes ETI	186,10		183,00		188,10	
ESTGL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	0	0,00%	13	34,67%
	docentes ETI	36,40		38,20		37,50	

tabela 05 indicador INT003 percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	-33,33%	24	1100,00%	88	366,67%
	docentes ETI	391,83		412,40		398,60	
ESAV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	-100,00%	2	100,00%	7	350,00%
	docentes ETI	49,10		59,40		46,60	
ESEV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	-100,00%	5	100,00%	9	180,00%
	docentes ETI	91,70		92,00		100,10	
ESSV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	100,00%	10	400,00%	31	310,00%
	docentes ETI	28,53		39,80		26,30	
ESTGV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	-100,00%	7	100,00%	28	400,00%
	docentes ETI	186,10		183,00		188,10	
ESTGL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	0	0,00%	13	100,00%
	docentes ETI	36,40		38,20		37,50	

tabela 06 indicador INT004 taxa de evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Brasil, Croácia, Espanha, Itália, Letónia, Turquia
ESEV	Alemanha, Bélgica, Chipre, Croácia, Espanha, Itália, Turquia
ESSV	Bélgica, Brasil, Espanha, Finlândia, França, Hungria, Itália, Letónia, Polónia
ESTGV	Bélgica, Bósnia Herzegovina, Espanha, Kosovo, Lituânia
ESTGL	Bélgica, Chéquia, Eslovénia, Espanha, Grécia, Itália, Lituânia, Polónia

tabela 07 países de destino dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano

5. NÃO DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

A análise crítica da percentagem e da evolução dos colaboradores não docentes, enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 entre os anos letivos 2020/2021 e 2022/2023, revela uma tendência global positiva, refletindo um aumento considerável no número de fluxos. No primeiro ano em análise, não foi registada qualquer mobilidade neste âmbito, indicando uma partida do zero. Esse ponto de partida peculiar advém do período de pandemia, como já referido anteriormente, e destaca-se como um desafio ao interpretar percentagens de crescimento, já que qualquer variação resulta numa evolução ou involução percentual significativa.

Ao longo desses três anos letivos, em termos globais, observou-se um crescimento considerável, passando de zero fluxos para quatro e, finalmente, para seis no último ano em análise. Esta tendência ascendente sugere um interesse e participação crescentes dos colaboradores não docentes em atividades de mobilidade Erasmus+ KA1, particularmente na ESSV, Unidade Orgânica na qual o aumento observado foi mais expressivo, mas também se fez notar na ESEV. Paralelamente, a mobilidade com origem nos Serviços Centrais contribuiu para esse aumento global, mesmo que tenha sido acompanhada por uma ligeira quebra na quantidade de fluxos, pois o número de colaboradores não docentes permaneceu estável enquanto os serviços acolheram mais um colaborador não docente.

Este cenário representa uma evolução positiva, muito embora a tabela 9 não o transpareça, em virtude das nuances subjacentes já apontadas. Ainda assim, acreditamos ser possível promover mais amplamente atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 junto dos colaboradores não docentes das Unidades Orgânicas que não têm registado fluxos.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	4	1,70%	↗	6	2,52%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	↗	1	3,33%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	2	8,00%	↗	4	15,38%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			44	
ESTGL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	1	7,14%	↘	0	0,00%
	não docentes	36			14			14	
SC	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	1	1,43%	↘	1	1,41%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 08 indicador INT005 percentagem de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	4	100,00%	↘	6	50,00%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	↗	1	100,00%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	2	100,00%	→	4	100,00%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			44	
ESTGL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	1	100,00%	↘	0	-100,00%
	não docentes	36			14			14	
SC	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	1	100,00%	↘	1	0,00%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 09 indicador INT006 taxa de evolução dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	
ESEV	Itália
ESSV	Polónia, Brasil
ESTGV	
ESTGL	
SC	
SAS	

tabela 10 países de destino dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano

6. ESTUDANTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

A percentagem de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 revela um crescimento globalmente positivo ao longo dos anos letivos em análise. No primeiro ano, 2020-2021, registou-se um total de 34 fluxos, que aumentaram significativamente para 74 no ano letivo seguinte, 2021-2022, indicando um crescimento expressivo. No último ano em análise, 2022-2023, houve um aumento menos acentuado, mas ainda assim relevante.

Este aumento global é, em grande parte, atribuído ao elevado crescimento do número de mobilidades na ESSV, que passou de 3 fluxos para 14 e, subsequentemente, para 20. A ESEV também apresentou um crescimento considerável, passando de 4 fluxos para 3 e, no último ano, atingindo 11 fluxos. A ESTGL demonstrou uma evolução positiva, partindo de 0 para 2 fluxos e, no último ano, alcançando 3 fluxos. No entanto, a ESAV experimentou uma ligeira queda nos fluxos, enquanto na ESTGV foi onde a diminuição mais se fez sentir.

É essencial observar que, embora a taxa de evolução pareça menos positiva em comparação com o ano intermédio (2021-2022), isso deve-se, em grande parte, ao facto de os dois anos anteriores terem sido completamente atípicos, como resultado da pandemia COVID-19 que assolou o mundo, como já havíamos feito notar. O contraste entre um ano com poucos fluxos e um crescimento avassalador, em virtude, por exemplo, das mobilidades adiadas, que se normaliza no último ano analisado, destaca a influência significativa da situação pandémica na mobilidade *incoming* dos estudantes.

Em suma, a análise indica um crescimento global muito significativo nas atividades de mobilidade Erasmus+ KA1, mesmo em períodos de desafios excepcionais. O ajuste nos números reflete a normalização após anos atípicos, sublinhando-se a importância de considerar o contexto ao interpretar as taxas de evolução. Finalmente, é de assinalar que algumas Unidades Orgânicas apostam em parcerias estratégicas, como, por exemplo, a ESEV e a ESTGL, já que a primeira recebeu 11 estudantes de Espanha e a segunda 3 da Turquia. As restantes Escolas receberam estudantes de várias partes do mundo, como, por exemplo, Noruega, Países Baixos, Croácia, Eslovénia e, de entre outros, Polónia e Alemanha. Seria desejável que as duas Unidades Orgânicas referidas procurassem alargar o leque de países com os quais colaboram para que os números possam ser ainda mais expressivos.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	34	0,64%	74	1,34%	77	1,38%
	estudantes	5353		5536		5570	
ESAV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	4	0,87%	10	2,25%	9	1,93%
	estudantes	460		444		467	
ESEV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	4	0,30%	3	0,21%	11	0,76%
	estudantes	1319		1446		1455	
ESSV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	3	0,60%	14	2,55%	20	4,30%
	estudantes	498		549		465	
ESTGV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	23	0,91%	45	1,77%	34	1,34%
	estudantes	2522		2540		2533	
ESTGL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	2	0,36%	3	0,46%
	estudantes	554		557		650	

tabela 11 indicador INT007 percentagem de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	34	-50,72%	↗	74	117,65%	↘	77	4,05%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	4	-20,00%	↗	10	150,00%	↘	9	-10,00%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	4	-63,64%	↗	3	-25,00%	↗	11	266,67%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	3	-75,00%	↗	14	366,67%	↘	20	42,86%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	23	-43,90%	↗	45	95,65%	↘	34	-24,44%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	↗	2	100,00%	↘	3	50,00%
	estudantes	554			557			650	

tabela 12 indicador INT008 taxa de evolução dos estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Turquia
ESEV	Espanha
ESSV	Bélgica, Espanha, França, Lituânia, Noruega, Suíça
ESTGV	Alemanha, Bélgica, Chéquia, Eslovénia, Espanha, Lituânia, Países Baixos, Polónia, Turquia
ESTGL	Turquia

tabela 13 países de origem dos estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano

7. DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

Ao fazermos uma análise crítica da percentagem e da evolução dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1, entre os anos letivos 2020-2021 e 2022-2023, verificamos um crescimento global notável. Exceto na ESAV e na ESTGL, que apresentaram variações menos consistentes, e até de ligeira queda, todas as outras Unidades Orgânicas demonstraram aumentos expressivos nos fluxos de docentes recebidos.

Na ESEV, apesar de um decréscimo de 2 para 1 docente no ano intermédio, houve uma recuperação significativa no último ano, atingindo 5 fluxos de docentes *incoming*. Na ESSV, o crescimento foi bem mais visível, passando de 0 para 3 e culminando em 11 fluxos de docentes no ano mais recente. Na ESTGV, os fluxos aumentaram de 4 para 6 e, finalmente, para 22 docentes *incoming* no ano letivo de 2022-2023.

É digno de nota que a taxa de evolução global é muito positiva, resultado de acordos do IPV com várias instituições que abrem portas à mobilidade de docentes provenientes de Espanha, Polónia, Turquia e, de entre outras, ainda mobilidades decorrentes de Programas de Mobilidade Internacional de Créditos (ICM), que incluem países como Brasil, Bósnia Herzegovina e Kosovo.

Uma observação relevante é a mobilidade de um docente de Poznan, Polónia, recebido nos Serviços Centrais do IPV, o que denota a abrangência institucional das atividades de mobilidade *incoming*. Nesse caso em particular, contudo, não se contabilizou o fluxo por impossibilidade de enquadramento.

Em síntese, destaca-se um aumento substancial na mobilidade de docentes *incoming*, refletindo uma postura aberta e acolhedora do IPV em relação à cooperação internacional. Este crescimento, sendo tão expressivo, contribui favoravelmente para o cumprimento do compromisso do IPV para com a internacionalização, e realça a diversidade de origens dos docentes recebidos, enriquecendo a experiência académica e cultural no seio da instituição.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	7	1,79%	15	3,64%	41	10,29%
	docentes ETI	391,83		412,40		398,60	
ESAV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	4	6,73%	3	6,44%
	docentes ETI	49,10		59,40		46,60	
ESEV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	2,18%	1	1,09%	5	5,00%
	docentes ETI	91,70		92,00		100,10	
ESSV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	3	7,54%	11	41,83%
	docentes ETI	28,53		39,80		26,30	
ESTGV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	4	2,15%	6	3,28%	22	11,70%
	docentes ETI	186,10		183,00		188,10	
ESTGL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	2,75%	1	2,62%	0	0,00%
	docentes ETI	36,40		38,20		37,50	

tabela 14 indicador INT009 percentagem de docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	7	133,33%	15	114,29%	41	273,33%
	docentes ETI	391,83		412,40		398,60	
ESAV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	-100,00%	4	100,00%	3	75,00%
	docentes ETI	49,10		59,40		46,60	
ESEV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	2	100,00%	1	-50,00%	5	500,00%
	docentes ETI	91,70		92,00		100,10	
ESSV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	3	100,00%	11	366,67%
	docentes ETI	28,53		39,80		26,30	
ESTGV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	4	300,00%	6	50,00%	22	366,67%
	docentes ETI	186,10		183,00		188,10	
ESTGL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	1	100,00%	1	0,00%	0	-100,00%
	docentes ETI	36,40		38,20		37,50	

tabela 15 indicador INT010 taxa de evolução dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	Brasil, Bósnia e Herzegovina, Letónia
ESEV	Espanha, Lituânia
ESSV	Bélgica, Brasil, Bósnia e Herzegovina, Espanha, França
ESTGV	Brasil, Bósnia e Herzegovina, Espanha, Itália, Kosovo, Polónia, Turquia
ESTGL	

tabela 16 países de origem dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano

8. NÃO DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE ERASMUS+ KA1

No cômputo geral, observamos uma tendência positiva de crescimento. Na verdade, se nos dois anos imediatamente anteriores àquele em análise não se registaram fluxos, no ano letivo 2022-2023 foram recebidos, ao todo, 6 colaboradores não docentes, sendo que 5 se deslocaram aos Serviços Centrais e um à ESSV. Os países de origem foram a Polónia e a França. Será desejável que esta tendência de crescimento prossiga nos anos vindouros.

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	↗	6	2,52%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→		0,00%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	↗	1	3,85%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			44	
ESTGL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			14			14	
SC	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	↗	5	7,04%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 17 indicador INT005 percentagem de não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	↗	6	100,00%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	↗	1	100,00%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			44	
ESTGL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			14			14	
SC	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	↗	5	100,00%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 18 indicador INT012 taxa de evolução dos não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1

ESAV	
ESEV	
ESSV	França
ESTGV	
ESTGL	
SC	Polónia
SAS	

tabela 19 países de origem dos não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade Erasmus+ KA1 no corrente ano

9. MOBILIDADE VIRTUAL DE ESTUDANTES

O aumento da percentagem de estudantes que realizaram mobilidade virtual revela que se verificou uma mudança significativa na participação nesse tipo de atividade, considerando a ausência de registos nos anos letivos de 2020-2021 e 2021-2022. De facto, no ano letivo de 2022-2023, registaram-se 5 fluxos nesta modalidade, todos com origem na ESTGV, o que destaca a iniciativa desta escola na implementação de programas intensivos mistos, conhecidos como Blended Intensive Programmes (BIPs). Esses programas envolvem sessões virtuais realizadas antes, durante ou depois da mobilidade física, proporcionando aos estudantes uma experiência mais abrangente e flexível.

O aumento nos fluxos de mobilidade virtual reflete uma resposta positiva da ESTGV à crescente importância das modalidades de ensino a distância e da internacionalização virtual como parte integrante da oferta formativa no IPV. Espera-se que, nos próximos anos, esta tendência se generalize pelas restantes Unidades Orgânicas do IPV.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	estudantes que realizaram mobilidade virtual		0,00%	→		0,00%	↗	5	0,09%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes que realizaram mobilidade virtual		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes que realizaram mobilidade virtual		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes que realizaram mobilidade virtual		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes que realizaram mobilidade virtual		0,00%	→		0,00%	↗	5	0,20%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes que realizaram mobilidade virtual		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	estudantes	554			557			650	

tabela 20 indicador INT013 percentagem de estudantes que realizaram mobilidade virtual

10. ESTUDANTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

No que respeita à percentagem e evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, de zero no ano letivo 2020-2021, atingiram-se dois fluxos para o Brasil, em termos globais no ano subsequente, i.e., um na ESAV e outro na ESTGV. Contudo, no ano em análise, 2022-2023, voltou a registar-se uma quebra neste tipo de fluxos, sendo que não houve qualquer estudante *outgoing*. De notar que tem sido observada grande dificuldade em registar fluxos de mobilidade *outgoing* neste âmbito, não apenas em virtude da diferença de calendários em termos de semestres, mas também por outro tipo de condicionantes conjunturais, como crises internacionais, receios associados ao bem-estar e segurança dos estudantes e dificuldades financeiras por falta de incentivos.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	↗	2	0,04%	↘	0	0,00%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	↗	1	0,23%	↘	0	0,00%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	↗	1	0,04%	↘	0	0,00%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	estudantes	554			557			650	

tabela 21 indicador INT014 percentagem de estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	2	100,00%	0	-100,00%
	estudantes	5353		5536		5570	
ESAV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	1	100,00%	0	-100,00%
	estudantes	460		444		467	
ESEV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	estudantes	1319		1446		1455	
ESSV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	estudantes	498		549		465	
ESTGV	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	1	100,00%	0	-100,00%
	estudantes	2522		2540		2533	
ESTGL	estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	estudantes	554		557		650	

tabela 22 indicador INT015 taxa de evolução dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	
ESEV	
ESSV	
ESTGV	
ESTGL	

tabela 23 países de destino dos estudantes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

11. DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

Tal como na secção anterior, observamos que, no que respeita à percentagem e evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais também, houve uma tendência de estabilidade, não se tendo registado qualquer fluxo. Com efeito, entre os anos letivos 2020-2021 e 2022-2023, não se verificou qualquer oscilação. A mesma justificação apresentada anteriormente é, em parte, aplicável no caso dos docentes, já que, por exemplo, as crises internacionais e os receios associados ao bem-estar e segurança são transversais a toda a comunidade académica.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	docentes ETI	391,83			412,40			398,60	
ESAV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	docentes ETI	49,10			59,40			46,60	
ESEV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	docentes ETI	91,70			92,00			100,10	
ESSV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	docentes ETI	28,53			39,80			26,30	
ESTGV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	docentes ETI	186,10			183,00			188,10	
ESTGL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	docentes ETI	36,40			38,20			37,50	

tabela 24 indicador INT016 percentagem de docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	391,83		412,40		398,60	
ESAV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	49,10		59,40		46,60	
ESEV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	91,70		92,00		100,10	
ESSV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	28,53		39,80		26,30	
ESTGV	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	186,10		183,00		188,10	
ESTGL	docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	36,40		38,20		37,50	

tabela 25 indicador INT017 taxa de evolução dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	
ESEV	
ESSV	
ESTGV	
ESTGL	

tabela 26 países de destino dos docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

12. NÃO DOCENTES ENVIADOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

Sem surpresas, à semelhança das duas secções anteriores, verificamos que, no que concerne à percentagem e evolução dos colaboradores não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, também não houve oscilações, mantendo-se todos os campos com zero fluxos. No caso dos colaboradores não docentes, são notórias as mesmas dificuldades anteriormente apresentadas.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			44	
ESTGL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			14			14	
SC	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 27 indicador INT018 percentagem de não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			44	
ESTGL	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			14			14	
SC	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 28 indicador INT019 taxa de evolução dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	
ESEV	
ESSV	
ESTGV	
ESTGL	
SC	
SAS	

tabela 29 países de destino dos não docentes enviados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

13. ESTUDANTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

As tabelas abaixo, relativas à percentagem e evolução dos estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, revelam uma dinâmica variada ao longo dos anos letivos em análise. No ano letivo de 2020-2021, foi registado um total de 24 mobilidades, indicando uma base inicial relativamente sólida para esse tipo de parcerias. No ano seguinte, esse número quase duplicou, atingindo um total de 44 fluxos, e no ano letivo de 2022-2023 houve uma regressão para valores intermédios, com 32 fluxos *incoming* registados ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais.

A observação de que a grande maioria das mobilidades foi registada na ESTGV, com um total de 26 estudantes *incoming* provenientes do Brasil, destaca a importância deste tipo de parcerias.

É interessante notar que, embora tenha havido uma queda nos números no último ano em análise, o total de 32 mobilidades ainda representa uma participação significativa em comparação com o ano inicial, que, como sabemos, foi marcado pela pandemia. A continuidade destas parcerias na ESTGV e o investimento nas mesmas por parte das restantes Unidades Orgânicas devem ser promovidos para sustentar e fortalecer a internacionalização do IPV.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	24	0,45%	↗	44	0,79%	↘	32	0,57%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	2	0,43%	↗	8	1,80%	↘	3	0,64%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	1	0,08%	↗	5	0,35%	↘	2	0,14%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	↗	1	0,18%	↘	0	0,00%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	19	0,75%	↗	28	1,10%	↘	26	1,03%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	2	0,36%	↘	2	0,36%	↘	1	0,15%
	estudantes	554			557			650	

tabela 30 indicador INT020 percentagem de estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	24	-61,90%	↗	44	83,33%	↘	32	-27,27%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	2	-50,00%	↗	8	300,00%	↘	3	-62,50%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	1	-85,71%	↗	5	400,00%	↘	2	-60,00%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	-100,00%	↗	1	100,00%	↘	0	-100,00%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	19	-54,76%	↗	28	47,37%	↘	26	-7,14%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	2	-66,67%	↗	2	0,00%	↘	1	-50,00%
	estudantes	554			557			650	

tabela 31 indicador INT021 taxa de evolução dos estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	Brasil
ESEV	Brasil
ESSV	
ESTGV	Brasil
ESTGL	Brasil

tabela 32 países de destino dos estudantes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

14. DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

No que respeita à percentagem e evolução dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, evidencia-se uma participação muito reduzida nesse tipo específico de mobilidade ao longo dos três anos em análise.

No ano de 2022-2023 foi feito um registo formal nos Serviços de Relações Externas relativo a docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais. Esta situação deve motivar o IPV a explorar oportunidades para estabelecer novas parcerias e implementar iniciativas que promovam e facilitem a mobilidade de docentes como parte integrante do compromisso com a internacionalização e a excelência académica.

Isso não significa, contudo, que o IPV não tenha recebido outros docentes fora do Programa Erasmus+, já que, como faremos notar na secção 23. *Análise Crítica*, foram vários os docentes recebidos, quer provenientes do Brasil, quer da Ucrânia, da Alemanha, do Kosovo, da Finlândia e, de entre outros, da Polónia. No entanto, optámos por não os considerar nestas tabelas, por exemplo em virtude de, à data, ainda não se terem estabelecido acordos com as suas instituições.

Ao considerar os benefícios da mobilidade internacional para docentes, como o intercâmbio de conhecimentos, a colaboração ao nível da investigação e o fortalecimento de laços académicos, consideramos que o IPV deve apostar na expansão deste tipo de parcerias interinstitucionais que facilitem e incentivem a mobilidade de docentes.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	391,83		412,40		398,60	
ESAV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	49,10		59,40		46,60	
ESEV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	91,70		92,00		100,10	
ESSV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	28,53		39,80		26,30	
ESTGV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	186,10		183,00		188,10	
ESTGL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	36,40		38,20		37,50	

tabela 33 indicador INT022 percentagem de docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	1	100,00%
	docentes ETI	391,83		412,40		398,60	
ESAV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	49,10		59,40		46,60	
ESEV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	1	100,00%
	docentes ETI	91,70		92,00		100,10	
ESSV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	28,53		39,80		26,30	
ESTGV	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	186,10		183,00		188,10	
ESTGL	docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	docentes ETI	36,40		38,20		37,50	

tabela 34 indicador INT023 taxa de evolução dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	
ESEV	
ESSV	
ESTGV	
ESTGL	

tabela 35 países de destino dos docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

15. NÃO DOCENTES RECEBIDOS AO ABRIGO DE ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE OUTRAS PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

No que concerne à percentagem e evolução dos colaboradores não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais, as tabelas abaixo refletem uma situação idêntica à dos docentes, com a ausência de registos ao longo dos três anos em análise. Assim como nos casos dos docentes, essa ausência não implica necessariamente que o IPV não tenha recebido colaboradores não docentes de outras instituições fora do Programa Erasmus+. A falta de registos pode ser atribuída a fatores como a inexistência de acordos formais estabelecidos até ao momento da mobilidade.

A ausência de registos não deve ser interpretada como uma falta de potencial para a colaboração internacional nesse âmbito, mas sim como uma área que pode ser explorada. Os benefícios da mobilidade internacional para colaboradores não docentes são, tal como para os docentes, significativos, incluindo a partilha de boas práticas, o desenvolvimento de competências profissionais e a promoção de uma cultura de aprendizagem global dentro da instituição.

Em conclusão, a constatação de que não houve registos formais relativos a colaboradores não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais até o ano de 2022-2023 deve servir como um estímulo para o IPV explorar ativamente oportunidades nesse domínio.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	não docentes	392		235		238	
ESAV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	não docentes	49		19		20	
ESEV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	não docentes	92		27		30	
ESSV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	não docentes	29		25		26	
ESTGV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	não docentes	186		46		44	
ESTGL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	não docentes	36		14		14	
SC	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	não docentes	186		70		71	
SAS	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	não docentes	36		34		33	

tabela 36 indicador INT024 percentagem de não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			14	
ESTGL	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			14			44	
SC	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 37 indicador INT025 taxa de evolução dos não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais

ESAV	
ESEV	
ESSV	
ESTGV	
ESTGL	
SC	
SAS	

tabela 38 países de destino dos não docentes recebidos ao abrigo de atividades de mobilidade de outras parcerias interinstitucionais internacionais no corrente ano

16. ESTUDANTES AO ABRIGO DO ESTATUTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

A percentagem e a evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional ao longo dos três anos em análise revela variações significativas no número de inscrições. No ano letivo de 2020-2021, o número global de estudantes internacionais foi de 223, aumentando para 473 no ano subsequente e, posteriormente, reduzindo para 172 no ano de 2022-2023.

Essa variação nos números pode ser atribuída à decisão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) de considerar o número limite de vagas estabelecido para cada curso pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), passando a incluir tanto as vagas para estudantes internacionais como para maiores de 23 anos. Essa decisão condicionou diretamente a quantidade de vagas disponíveis para estudantes internacionais.

No ano de 2022-2023, a distribuição dos estudantes internacionais por Unidade Orgânica mostra que a ESTGV registou o maior número, com 100 fluxos, seguida pela ESEV, depois pela ESAV, seguindo-se a ESSV e, finalmente, a ESTGL, com apenas 7 fluxos. Os estudantes são provenientes do Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Serra Leoa.

Em conclusão, a análise crítica revela que a variação no número de estudantes inscritos como estudantes internacionais ao longo dos anos é influenciada por fatores externos. A decisão do MCTES teve um impacto significativo na distribuição de vagas, refletindo-se na diminuição dos fluxos de estudantes internacionais. A gestão eficaz dessas restrições e a procura de soluções para promover a internacionalização podem ser fundamentais para o crescimento sustentável da presença de estudantes internacionais no IPV.

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	223	4,17%	↗	473	8,54%	↘	172	3,09%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	27	5,87%	↗	39	8,78%	↘	19	4,07%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	49	3,71%	↗	182	12,59%	↘	38	2,61%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	12	2,41%	↗	18	3,28%	↘	8	1,72%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	130	5,15%	↗	206	8,11%	↘	100	3,95%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	5	0,90%	↗	28	5,03%	↘	7	1,08%
	estudantes	554			557			650	

tabela 39 indicador INT026 percentagem de estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	223	-52,85%	↗	473	112,11%	↘	172	-63,64%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	27	-30,77%	↗	39	44,44%	↘	19	-51,28%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	49	-73,08%	↗	182	271,43%	↘	38	-79,12%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	12	-33,33%	↗	18	50,00%	↘	8	-55,56%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	130	-36,89%	↗	206	58,46%	↘	100	-51,46%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional	5	-82,14%	↗	28	460,00%	↘	7	-75,00%
	estudantes	554			557			650	

tabela 40 indicador INT027 taxa de evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional

ESAV	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa
ESEV	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau
ESSV	Brasil
ESTGV	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Serra Leoa
ESTGL	Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau

tabela 41 países de origem dos estudantes inscritos ao abrigo do estatuto do estudante internacional

17. ESTUDANTES ESTRANGEIROS SEM ESTATUTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

No que diz respeito à percentagem e evolução dos estudantes estrangeiros inscritos no IPV sem estatuto de estudante internacional, devemos ressaltar que não há dados anteriores ao ano letivo 2022-2023 por este constituir um novo indicador.

Neste último ano letivo em análise, o número global de 485 estudantes estrangeiros, sem estatuto de estudante internacional, é bastante expressivo. A distribuição desses estudantes por Unidade Orgânica mostra números muito significativos na ESTGV, com 199 estudantes, e na ESEV, com 195 estudantes. A ESTGL também regista 39 estudantes, seguida pela ESSV e pela ESAV, ambas com 26 estudantes. A presença de estudantes de diversas nacionalidades contribui para um ambiente académico enriquecido, promovendo a troca de culturas e perspetivas.

A ausência de dados dos anos anteriores dificulta a análise da evolução ao longo do tempo. No entanto, o elevado número de estudantes estrangeiros sem estatuto de estudante internacional no último ano indica uma atratividade crescente do IPV para estudantes estrangeiros, possivelmente influenciada pela qualidade dos cursos oferecidos, iniciativas de internacionalização e uma experiência académica globalmente positiva.

Em conclusão, a presença expressiva de estudantes estrangeiros sem estatuto de estudante internacional no ano de 2022-2023 destaca a diversidade internacional crescente no IPV. Essa diversidade, quando gerida eficazmente, pode contribuir significativamente para um ambiente académico enriquecido e preparar os estudantes para enfrentar os desafios de um mundo globalizado.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023			
		número	%	número	%	número	%		
GLOBAL	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		0,00%	↗	485	8,71%
	estudantes	5353			5536			5570	
ESAV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		0,00%	↗	26	5,57%
	estudantes	460			444			467	
ESEV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		0,00%	↗	195	13,40%
	estudantes	1319			1446			1455	
ESSV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		0,00%	↗	26	5,59%
	estudantes	498			549			465	
ESTGV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		0,00%	↗	199	7,86%
	estudantes	2522			2540			2533	
ESTGL	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		0,00%	↗	39	6,00%
	estudantes	554			557			650	

tabela 42 indicador INT028 percentagem de estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional

		2020/2021		2021/2022		2022/2023		
		número	%	número	%	número	%	
GLOBAL	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		↗	485	100,00%
	estudantes	5353			5536		5570	
ESAV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		↗	26	100,00%
	estudantes	460			444		467	
ESEV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		↗	195	100,00%
	estudantes	1319			1446		1455	
ESSV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		↗	26	100,00%
	estudantes	498			549		465	
ESTGV	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		↗	199	100,00%
	estudantes	2522			2540		2533	
ESTGL	estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional		0,00%	→		↗	39	100,00%
	estudantes	554			557		650	

tabela 43 indicador INT029 taxa de evolução dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional

ESAV	Angola, Brasil, Croácia, Espanha, França, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Itália, Países Baixos, Timor-Leste, Turquia
ESEV	Alemanha, Angola, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, Guiné Bissau, Itália, Lituânia, Moçambique, Noruega, Países Baixos, Perú, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Turquia, Ucrânia, Venezuela
ESSV	Angola, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Itália, Lituânia, Noruega, São Tomé e Príncipe
ESTGV	Alemanha, Angola, Bélgica, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, China, Eslovénia, Espanha, Guiné Bissau, Itália, Lituânia, Moçambique, Países Baixos, Perú, Polónia, São Tomé e Príncipe, Suíça, Turquia, Ucrânia, Venezuela
ESTGL	Alemanha, Angola, Argélia, Brasil, Guiné Bissau, Luxemburgo, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Turquia, Uzbequistão

tabela 44 países de origem dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional

18. DOCENTES ESTRANGEIROS

No que respeita à percentagem e evolução dos docentes estrangeiros, devemos assinalar que, para o ano letivo de 2022-2023 se procedeu à reformulação do indicador, excluindo os docentes com dupla nacionalidade, em que uma delas é a portuguesa. Face a essa nova realidade, não se registou qualquer docente considerado como estrangeiro.

Em conclusão, a ausência de docentes estrangeiros no ano letivo de 2022-2023, após a reformulação do indicador, põs em evidência a importância de critérios claros na definição de docentes estrangeiros. Assim, alguns docentes que em anos anteriores haviam sido contabilizados, por terem dupla nacionalidade, passaram a não o ser. Essa situação específica não deve ser interpretada como uma tendência permanente e o IPV pode avaliar estratégias para atrair e integrar docentes de diversas nacionalidades no futuro, promovendo assim a internacionalização e a diversidade no corpo docente.

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	docentes estrangeiros	2	0,51%	↗	18	4,36%	↘	0	0,00%
	docentes ETI	391,83			412,40			398,6	
ESAV	docentes estrangeiros	0	0,00%	↗	5	8,42%	↘	0	0,00%
	docentes ETI	49,10			59,40			46,6	
ESEV	docentes estrangeiros	1	1,09%	↗	3	3,26%	↘	0	0,00%
	docentes ETI	91,70			92,00			100,1	
ESSV	docentes estrangeiros	0	0,00%	↗	4	10,05%	↘	0	0,00%
	docentes ETI	28,53			39,80			26,3	
ESTGV	docentes estrangeiros	0	0,00%	↗	5	2,73%	↘	0	0,00%
	docentes ETI	186,10			183,00			188,1	
ESTGL	docentes estrangeiros	1	2,75%	↘	1	2,62%	↘	0	0,00%
	docentes ETI	36,40			38,20			37,5	

tabela 45 indicador INT030 percentagem de docentes estrangeiros

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	docentes estrangeiros	2	0,00%	↗	18	800,00%	↘	0	-100,00%
	docentes ETI	391,83			412,40			398,60	
ESAV	docentes estrangeiros	0	0,00%	↗	5	100,00%	↘	0	-100,00%
	docentes ETI	49,10			59,40			46,60	
ESEV	docentes estrangeiros	1	0,00%	↗	3	200,00%	↘	0	-100,00%
	docentes ETI	91,70			92,00			100,10	
ESSV	docentes estrangeiros	0	0,00%	↗	4	100,00%	↘	0	-100,00%
	docentes ETI	28,53			39,80			26,30	
ESTGV	docentes estrangeiros	0	0,00%	↗	5	100,00%	↘	0	-100,00%
	docentes ETI	186,10			183,00			188,10	
ESTGL	docentes estrangeiros	1	0,00%	→	1	0,00%	↘	0	-100,00%
	docentes ETI	36,40			38,20			37,50	

tabela 46 indicador INT031 taxa de evolução dos docentes estrangeiros

ESAV	
ESEV	
ESSV	
ESTGV	
ESTGL	

tabela 47 países de origem dos docentes estrangeiros

19. NÃO DOCENTES ESTRANGEIROS

Tal como em relação à análise feita anteriormente, também no que diz respeito à percentagem e evolução dos colaboradores não docentes estrangeiros se verifica a ausência de registos, já que a dupla nacionalidade implica que estes sejam considerados portugueses. De notar que não há dados relativos aos dois anos imediatamente anteriores a 2022-2023 uma vez que este indicador foi recentemente acrescentado.

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			44	
ESTGL	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			14			14	
SC	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 48 indicador INT032 percentagem de não docentes estrangeiros

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	392			235			238	
ESAV	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	49			19			20	
ESEV	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	92			27			30	
ESSV	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	29			25			26	
ESTGV	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			46			44	
ESTGL	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			14			14	
SC	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	186			70			71	
SAS	não docentes estrangeiros		0,00%	→		0,00%	→	0	0,00%
	não docentes	36			34			33	

tabela 49 indicador INT033 taxa de evolução dos não docentes estrangeiros

ESAV	
ESEV	
ESSV	
ESTGV	
ESTGL	
SC	
SAS	

tabela 50 países de origem dos não docentes estrangeiros no corrente ano

20. MEMBROS ESTRANGEIROS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

A mesma situação apresentada anteriormente verifica-se também no caso dos membros das Unidades de Investigação, sendo que não existe qualquer registo ao longo dos três anos em análise.

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	293			311			157	
CI&DEI	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	163			170			60	
CISeD	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	77			78			51	
UICISA:E	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	32			30			20	
CERNAS	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	21			33			26	

tabela 51 indicador INT034 percentagem de membros estrangeiros nas unidades de investigação

		2020/2021			2021/2022			2022/2023	
		número	%		número	%		número	%
GLOBAL	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	293			311			157	
CI&DEI	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	163			170			60	
CISeD	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	77			78			51	
UICISA:E	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	32			30			20	
CERNAS	membros estrangeiros	0	0,00%	→	0	0,00%	→	0	0,00%
	membros	21			33			26	

tabela 52 indicador INT035 taxa de evolução dos membros estrangeiros nas unidades de investigação

CI&DEI	
CISeD	
UICISA:E	
CERNAS	

tabela 53 países de origem dos membros estrangeiros no corrente ano

21. CURSOS QUE CONTEMPLAM PELO MENOS UMA UNIDADE CURRICULAR LECIONADA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Procedendo à análise crítica da percentagem de cursos que incorporam pelo menos uma unidade curricular lecionada (UC) em língua estrangeira, observamos um aumento muito significativo, passando de 5 unidades curriculares para 27 no total. Este aumento substancial sugere um esforço da instituição em promover a internacionalização e a diversificação das experiências académicas.

A ESTGL destaca-se como a Unidade Orgânica com a maior oferta de cursos com UCs em língua estrangeira, nomeadamente em cinco licenciaturas: Gestão Comercial; Gestão e Informática; Gestão Turística, Cultural e Patrimonial; Secretariado de Administração e Serviço Social. Existem ainda 9 CTeSP com oferta de UCs em língua estrangeira, a saber: Assessoria e Comunicação Organizacional; Cibersegurança e Telecomunicações; Contabilidade e Fiscalidade para PME; Enoturismo; Gestão Comercial e Vendas; Integração de Sistemas e Serviços de Telecomunicações; Relações e Negócios Internacionais; Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação; Transportes e Logística.

A ESEV também contribui para essa tendência, oferecendo seis cursos que incluem unidades curriculares ministradas em língua estrangeira: Artes da Performance Cultural; Comunicação Social; Desporto e Atividade Física; Educação Básica, Publicidade e Relações Públicas; Apoio à Infância. Essa variedade reflete a importância atribuída à competência em línguas estrangeiras como parte integrante da formação académica.

Na ESSV, a inclusão opcional de inglês na Licenciatura em Enfermagem demonstra uma abordagem flexível, permitindo aos estudantes escolherem o nível de envolvimento com línguas estrangeiras de acordo com as suas necessidades e interesses específicos.

A ESAV integra língua estrangeira no CTeSP em Gastronomia, Turismo e Bem-Estar, destacando a relevância dessas competências em setores específicos.

A ESTGV introduziu semestres internacionais em cursos como Turismo, Marketing, Engenharia do Ambiente, Engenharia Informática e Tecnologias e Design Multimédia. Esta abordagem enriquecedora permite que os estudantes vivenciem experiências académicas em contextos internacionais.

Em resumo, a expansão significativa das unidades curriculares em língua estrangeira reflete um esforço coordenado das Unidades Orgânicas para promover a internacionalização e preparar os estudantes para um ambiente globalizado. A diversidade de cursos e a inclusão opcional de línguas estrangeiras demonstram uma abordagem adaptável e focada nas necessidades dos estudantes. Este é um passo positivo em direção a uma educação mais global e competitiva.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	5	5,75%	5	5,56%	27	31,03%
	cursos	87		90		87	
ESAV	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%
	cursos	9		10		12	
ESEV	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	0	0,00%	0	0,00%	6	37,50%
	cursos	16		17		16	
ESSV	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	0	0,00%	0	0,00%	1	20,00%
	cursos	14		15		5	
ESTGV	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	5	15,15%	5	15,15%	5	15,63%
	cursos	33		33		32	
ESTGL	cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular em língua estrangeira	0	0,00%	0	0,00%	14	63,64%
	cursos	15		15		22	

tabela 54 indicador INT036 percentagem de cursos que contemplam pelo menos uma unidade curricular lecionada em língua estrangeira

22. GRADUAÇÕES CONJUNTAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INTERNACIONAIS

No que concerne à percentagem de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais, observamos um crescimento, em termos globais, já que, em maio de 2023, foi assinado um novo acordo de Dupla Diplomação com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) na área de Engenharia Ambiental e Sanitária. Este acordo, juntamente com a continuidade do Acordo de Dupla Diplomação na área de Engenharia Civil, reflete o compromisso da instituição em oferecer programas acadêmicos que atendam aos padrões internacionais.

A decisão de incluir apenas cursos de Licenciatura e Mestrado, excluindo os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) por não conferirem grau, proporciona uma análise mais específica e direcionada. Estes acordos de Dupla Diplomação ampliam as opções formativas dos estudantes e contribuem ainda para fortalecer os laços entre as instituições de ensino superior, fomentando a colaboração e a troca de conhecimentos.

Em resumo, em 2022-2023, o aumento para duas graduações conjuntas, com a inclusão do novo acordo com a UTFPR, reflete uma abordagem proativa da instituição na promoção da internacionalização e na oferta de oportunidades enriquecedoras para os seus estudantes. Essas parcerias reforçam a posição da instituição no cenário acadêmico internacional e proporcionam aos estudantes uma experiência acadêmica globalmente competitiva. É interesse do IPV continuar a ampliar o número de graduações conjuntas com outras instituições de ensino superior internacionais.

		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		número	%	número	%	número	%
GLOBAL	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	1	1,15%	1	1,11%	2	3,17%
	cursos	87		90		63	
ESAV	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	cursos	9		10		14	
ESEV	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	cursos	16		17		14	
ESSV	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	cursos	14		15		5	
ESTGV	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	1	3,03%	1	3,03%	2	10,00%
	cursos	33		33		20	
ESTGL	graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	cursos	15		15		10	

tabela 55 indicador INT037 percentagem de graduações conjuntas com instituições de ensino superior internacionais

23. ANÁLISE CRÍTICA

Com base nos itens analisados, podemos afirmar convictamente que o IPV tem assumido um compromisso consistente com a promoção de um campus mais internacional e o desenvolvimento integral da comunidade académica. Os esforços abrangem diversas iniciativas e parcerias que contribuem para um ambiente académico mais intercultural e multilingue. As parcerias estabelecidas proporcionam oportunidades únicas para os estudantes, docentes e colaboradores não docentes, enriquecendo as suas experiências académicas e/ou profissionais.

As atividades de representação em eventos internacionais, como feiras e reuniões, evidenciam a presença ativa do IPV no cenário académico internacional. Também a participação em consórcios, como o Portugal Polytechnics International Network (PPIN) e a Universidade Europeia EUNICE, contribuem para fortalecer a posição do IPV no contexto europeu e, ainda, extraeuropeu.

As reuniões virtuais e visitas institucionais recebidas pelos serviços centrais do IPV são demonstrativas de uma rede diversificada de contactos internacionais. Particularmente, a interação com instituições de diferentes países, como Ucrânia, Brasil, Polónia, Alemanha, Finlândia, de entre outros, contribui para a troca de conhecimentos e experiências, potencialmente resultando em futuras colaborações. Para ilustrar algumas das reuniões virtuais e visitas institucionais recebidas nos serviços centrais, elencam-se as seguintes visitas de delegações internacionais ao IPV:

11/2022 Dnipro University of Technology, Ucrânia;

01/2023 Dnipro University of Technology, Ucrânia;

02/2023 Instituto Federal de Mato Grosso, Brasil;

03/2023 Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Brasil;

03/2023 Instituto Federal de Mato Grosso, Brasil;

06/2023 Poznan University of Technology, Polónia;

06/2023 University of Applied Sciences – Ferizaj, Kosovo;

06/2023 Brandenburg University of Technology Cottbus-Senftenberg, Alemanha;

06/2023 Instituto Federal de Espírito Santo, Brasil;

07/2023 VAMK University of Applied Sciences, Vaasa, Finlândia;

Paralelamente, a participação ativa do IPV em missões de benchmarking e visitas a instituições em diferentes países, como a missão em Israel e a visita à Universidade de Ciências Aplicadas NOVIA e VAMK na Finlândia, evidenciam a busca contínua por boas práticas e oportunidades de cooperação internacional. De notar ainda que, para além de muitas outras participações internacionais, a presença do IPV em eventos específicos em Cabo Verde, Brasil, Moçambique e Macau destaca a abrangência geográfica das atividades de internacionalização, demonstrando o compromisso do IPV em fortalecer laços com diferentes regiões do mundo. Como exemplo, registamos algumas das ações que ocorreram no ano letivo de 2022/2023:

09/2022 Participação na European Association for International Education (EAIE), Barcelona, Espanha, no âmbito da representação portuguesa e da comitiva do CCISP, junto da Agência Nacional Erasmus+;

09/2022 Participação na Assembleia Geral EUNICE na Universidade de Cantábria, Espanha. Integração do IPV na Aliança enquanto novo membro;

10-11/2022 Participação no *Roll-Out Committee* EUNICE, Universidade de Mons, Bélgica, para participação na elaboração candidatura a financiamento EUNICE4U;

12/2022 Participação no *Roll-Out Committee* EUNICE, BTU, Cottbus, Alemanha, para participação na elaboração da candidatura a financiamento EUNICE4U;

01/2023 Participação em reuniões de Networking na Fundação Smart City, no Serviço Nacional de Proteção Civil, no Business Incubation Center, na Associação de Jovens Empresários e visitas ao Centro de Saúde e Centro Materno-Infantil, à Maternidade do Hospital Central de Cabo Verde e à Universidade de Cabo Verde, no âmbito do PPIN;

02/23 Participação na Assembleia Geral da EUNICE na Universidade de Vaasa e visita à Universidade de Ciências Aplicadas NOVIA e à Universidade de Ciências Aplicadas de Vaasa VAMK, Finlândia, para estabelecimento de cooperação;

03/23 Participação no Salão do Estudante (BMI), visita ao Centro Paula Souza, participação na Conferência Internacional Estude em Portugal e palestra no Fórum Internacional de Estudos em Portugal, PPIN, Brasil;

03/23 Participação em missão de Benchmarking em Israel, INOCV+;

04/23 Participação no Encontro Luso-Brasileiro, promovido pelo Instituto Federal de Espírito Santo, Vitória, Brasil no âmbito do PPIN e na FAUBAI, Belo Horizonte, Brasil;

06/23 Visita a instituições do ensino secundário, instituições de ensino superior politécnico e universitário, no âmbito do PPIN, Moçambique.

06/23 Participação na *Link me up 1000 ideas - Summit International NHL*, na Stenden University of Applied Sciences, Países Baixos;

06/23 Participação na *Peer IR-View School*, Universidade de Mons, Bélgica;

06/23 Participação na *Board of Directors EUNICE*, PUT, Poznan, Polónia;

07/23 Participação em reuniões de trabalho tendo em vista o estabelecimento e aprofundamento de cooperação com a Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau, a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, a Universidade de São José, a Universidade Cidade de Macau, o Instituto de Estudos Europeus de Macau e a Escola Portuguesa de Macau, Macau, República Popular da China,;

08/23 Participação na *EUNICE Staff Week - A Digital Campus across Europe*, na Universidade de Cantábria, Espanha.

Em suma, as atividades de internacionalização do IPV, conforme descrevemos neste relatório, demonstram uma abordagem abrangente e estratégica da instituição. De facto, ao abraçar os objetivos estratégicos definidos nas primeiras páginas deste relatório, que se consubstanciam no cumprimento e, no caso de alguns indicadores, na superação das metas alcançadas em anos anteriores, o IPV tem vindo a consolidar a sua presença internacional, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral da sua comunidade académica, num contexto cada vez mais intercultural e multilingue.

24. RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA

A Área Nuclear para a Internacionalização (ANI) continuará a trabalhar com vista ao crescimento progressivo e sustentável de ações e atividades de cariz internacional, procurando sempre atender às necessidades de uma academia inclusiva, aberta, que sabe acolher, conviver e partilhar conhecimentos e experiências interculturais.

Neste contexto, futuramente, intensificar-se-ão esforços para aumentar a visibilidade e o prestígio do IPV, tanto interna quanto externamente, intensificando a “internacionalização em casa” por meio de Collaborative Online International Learning (COIL) e, de entre outras ações, impulsionando a participação em Blended Intensive Programmes (BIPs), que envolvem mobilidade virtual e física. Na promoção de mobilidade para estudos e estágios, investir-se-á ainda em semanas internacionais e na sensibilização das Presidências das cinco Unidades Orgânicas para a necessidade de um aumento da oferta de Unidades Curriculares lecionadas em língua inglesa.

Além disso, serão organizados eventos de integração para estudantes estrangeiros/internacionais e será melhorada a organização e divulgação de atividades dos *Erasmus Days* para garantir maior participação estudantil.

Também a comunicação institucional continuará a ser melhorada para tornar a informação e oportunidades de mobilidade mais claras e acessíveis à comunidade académica, estando prevista, para o efeito, a produção de materiais atualizados em inglês e português, incluindo um *booklet*, um *welcome guide* e um *fact sheet*.

Com o objetivo de maior reconhecimento internacional a ANI continuará a apostar na participação em eventos internacionais, como a Annual European Association for International Education Conference and Exhibition (EAIE), a decorrer em Toulouse no ano de 2024.

A construção e requalificação de residências, em curso, permitirá o crescimento do número de estudantes estrangeiros/internacionais que poderão ver supridas necessidades básicas de alojamento. De notar que esta ação de melhoria não estará concluída no próximo ano letivo.

Continuar-se-á a trabalhar, também, em candidaturas que permitam a integração em redes internacionais, nomeadamente com instituições parceiras da aliança EUNICE, mas considera-se, ainda, a possibilidade de se submeterem candidaturas individuais que permitam aumentar os fluxos dos estudantes *outgoing*.

Visando a melhoria dos procedimentos, nomeadamente para mais facilmente serem mensuradas as atividades de mobilidade ao abrigo de outras parcerias interinstitucionais internacionais, serão criados ou aperfeiçoados canais e formulários que permitem recolher dados de iniciativas e fluxos *incoming* e *outgoing* no IPV.

Estas são algumas das ações que refletem o compromisso contínuo do IPV com a excelência na internacionalização, promovendo a colaboração internacional e proporcionando uma experiência enriquecedora para a sua comunidade académica.